



GERÊS: Sim ou Não?

A fragilidade humana, a fragilidade de conceitos e razões fazem que, comumente, nos dêmos conta das contradições em que nos enredamos, provindas de fora e de dentro de nós.

Gerês: que passado, que futuro, que destino?

Nós queremos o Gerês numa comunidade rica, humanamente rica, materialmente remediada. Mas sempre soubemos que a comunidade oscila entre o acendrado amor à sua terra, à sua montanha e um certo tipo de mesquinhez comportamental geradora de rixas susceptíveis de transmudarem em purulenta a água puríssima parida nos seus montes. E quanto a remeio material, também sobejamente sabemos como ele se remedeia mal, aqui e além deixando revelar bolsas de pobreza que a elementariedade social dificilmente consente.

Temos, pois, que o Gerês terá que mudar na mentalidade e na qualidade de vida. Mas como? Dinamizando os veios de comunicação? Abrindo as fronteiras às Espanhas com sacrifício da fauna e da flora? Construindo vias de alternância circulatória que permitam levar mais gente até ao seu acanhado dormitório? Derrubando vetustas e respeitáveis construções em favor de imóveis e serviços com o selo de duvidosa modernidade?

A verdade é que desejaríamos que tudo mudasse sem que o Gerês mudasse o essencial de si. Que a Serra fosse viajada sem mácula, que o dinheiro afluísse sem nada cobrar em troca, que o geresiano deixasse de malquistar, sem que para tanto perdesse a sua vetusta marca de autenticidade serrana!

Desejaríamos turismo sem os malefícios do turista, estradas sem contranitência, serviços sem o camartelo impiedoso que sacrifica memórias e saudades; desejaríamos cosmopolitismo sem cosmopolitas, juventude sem estidências nocturnas a fazerem perigar descansos e remansos de aqistas e de esforçados trabalhadores da época.

Desejaríamos tudo isso! E aí a contradição em que incorremos pois, segundo a socratiana sentença, nada se ganha sem nada se perder. O progresso é triturante, o dinheiro é triturante, a ambição (material, social, política) toda ela é triturante.

Com a adopção de meios, estruturas, vias e serviços é facto que a pobreza do geresiano tende a ser atenuada. Tenhamos, porém, a consciência de que a Natureza (a natureza geresiana neste caso) acabará afectada pelo Homem. Homem que, em regra, não concebe fazer, construir, dotar sem violar solo, lembranças, vínculos ancestrais. O Homem novo não tem contemplação por memórias que não as suas. O que o faz mover será — admitimos — dotar de coisas estruturais sítios e gentes, irradiar pobreza e hábitos menores mas à custa de quanta dor, de quantas feridas, de quanto homem, de quanta árvore!

Gerês: sim ou não? Talvez sim e não!

JÚLIO GUIMARÃES

Ó GERÊS, TÃO PEQUENINO...



Terra de contrastes, em que o fascínio das belezas naturais da sua serra, aliado à riqueza incomensurável da sua flora e fauna, não tem sido acompanhado pelo necessário equilíbrio arquitectónico do património construído, o Gerês festeja agora o segundo aniversário da sua elevação à categoria de VILA.

Uma data memorável, sem dúvida, para todos quantos continuam a amar, de alma e coração, o seu torrão natal e, em jornada de repassada emoção e saudade, irão recordar as suas origens, revendo e convivendo com amigos de infância, depois de entoarem, a preceito, o hino da terra-mãe que assim reza:

*«Ó Gerês, tão pequenino, mas no Mundo sem rival.
És um milagre divino. Milagre de Portugal!».*

Amores em maré alta

O concelho de Amares vive um período de justificada euforia não só pela ascensão do seu clube de futebol mais representativo à 2.ª Divisão Nacional B, como também pela recente elevação de Caldelas à categoria de Vila.

Pág. 8

Gerês: Dia da Vila inédito

Apresentando como cabeça de cartaz um concerto comemorativo pela Banda de Música da GNR (Lisboa) que aqui actuará pela primeira vez, o Dia da Vila do Gerês irá ficar na história desta famosa estância turística.

Pág. 14

Eira Vedra: que solução para a «guerra das cruzes»?

A pacata aldeia de Eira Vedra, nos arrabaldes de Vieira do Minho, continua a aguardar, impacientemente, que as autoridades eclesiásticas resolvam em definitivo a questão dos seus limites geográficos. E para já, continua sem pároco titular...

Pág. 4

Arranque do Complexo Turístico de Lobios

Aposta forte que o município local faz para o desenvolvimento do concelho, arrancaram já as obras da 1.ª fase do balneário de Rio Caldo (Lobios).

Pág. 9

«História ao Vivo» em Covas

No encerramento das suas actividades neste ano lectivo, a Escola C+S P.º Martins Capela vai levar a efeito algumas iniciativas em Covas enquadradas na Área-Escola, denominadas «História ao Vivo».

Pág. 6

Aribel



Angelino Ribeiro & Irmãos, Lda.

Comércio e Instalação de:

- * Ar Condicionado
- * Aquecimento Central
- * Instalações Sanitárias
- * Ventilação

Bilhete Postal

Nicolau Breyner, ao anunciar a sua candidatura à Câmara de Serpa, sua terra natal, declarou:

"Chegou a hora de fazer alguma coisa pela terra em que nasci, onde tenho minhas raízes e das quais nunca me desliguei.

Não vou à procura de dinheiro nem preciso de favores e se o povo de Serpa me quiser como presidente da Câmara fica a saber que, todos os meses, vou entregar boa parte do meu salário municipal para obras sociais, lares de assistência e promoção da vila" - frisou.

"Nunca desejei ser rico, vivo bem com o que tenho e sou daqueles que preferem dar a receber".

Quantos candidatos às próximas autárquicas poderão imitar, nesses aspectos, o inimitável "Securas"?

R.S.

Termas: "Deus dá as nozes..."

Apesar de constituírem um sector em crise, os fundos que, há poucos anos, foram postos à disposição para apoio às estâncias termais portuguesas ficaram em boa parte, por gastar, como aconteceu no Luso, em que dos 171.150 contos apenas foram despendidos 145905, no Buçaco (8173 contos de que só se utilizaram 7764) e na Curia (106 mil contos e só 60 mil aplicados). É caso para se dizer: "Deus dá as nozes a quem não tem dentes..."

S. Pedro do Sul tem mantido, nos últimos anos, a liderança quanto à frequência das termas nacionais que, há dois anos, dispunham de uma capacidade hoteleira de cerca de doze mil camas.

O FEDER tem sido, desde 1986, um dos suportes do sector, embora o SIFIT tenha promovido um investimento nas zonas termais de 13 milhões de contos, com uma participação, a fundo perdido, de 5,4 milhões de contos (46%), obtendo a Região Norte 7,119 milhões, a Região Centro 5,770 e a Região de Lisboa/Vale do Tejo 528 mil contos.

Em Portugal, 1% dos cidadãos frequentam as termas, quando em Espanha se regista 0,25%, em França 1,1%, Alemanha 2,2% e Itália 4,4%.

Das 36 estâncias termais portuguesas só oito receberam mais que cinco mil doentes e apenas catorze tiveram mais que 2500 aquistas.

Novo regime de incompatibilidades

Segundo um recente decreto-lei que entrará em vigor em finais de Julho próximo, o pessoal de livre designação por titulares de cargos políticos terá de sujeitar-se ao novo regime de incompatibilidades.

Nos termos do decreto-lei, a titularidade daqueles cargos é incompatível "com o exercício de quaisquer outras acti-

vidades, públicas ou privadas, remuneradas ou não, salvo as que derivem do exercício do próprio cargo".

O novo regime veda, também, ao pessoal de livre designação por titulares de cargos políticos, "o exercício de funções executivas em órgãos de empresas públicas, de sociedades de capitais maioritariamente públicos ou concessionárias de serviços públicos".

Na lista de restrições incluem-se, igualmente, as funções executivas em instituições de crédito ou para-bancárias, seguradoras, sociedades imobiliárias ou quaisquer outras pessoas colectivas intervenientes em contratos com o Estado ou demais entes de direito público.

GERESÃO

JORNAL
INDEPENDENTE
DOS CONCELHOS
DE TERRAS
DE BOURO,
AMARES
E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário
Agostinho Moura

Director Adjunto
L. Jácome

Administrador
José Araújo

Redacção
e Administração
Seara, Rio Caldo

Telef./Fax 391167
4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal
n.º 48926/91

Composição/Impressão
GRAFIBRAGA

Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38
Telf. 20802 - 4700 Braga

Cartas ao Director

Exmo. Senhor
Director do "GERESÃO"

Na qualidade de leitor atento do v/jornal e apaixonado por essa região maravilhosa, venho por este meio expressar-lhe as mais vivas felicitações pela defesa intransigente que vem fazendo dos interesses da cada vez mais descaracterizada Vila do Gerês.

Se é certo que o progresso era necessário nessas termas, penso que a maneira como se está a fazer é uma loucura de que, a curto prazo, até as pessoas mais insensíveis se irão aperceber, embora irremediavelmente.

Isso não deve invalidar, no entanto, que o GERESÃO prossiga na sua nobre tarefa, apesar de presumir os "espinhos" e "represálias" aos mais diferentes níveis que tal postura lhe possa merecer da parte do "poder instituído" e seus lacaios de ocasião.

Com os melhores cumprimentos.

José P. Sousa (Porto)

Cartas de condução provisórias

As cartas de condução emitidas a partir do passado dia 30 de Maio passaram a ter carácter provisório, durante dois anos, só passando a definitivas se, no mesmo período, os seus titulares não tiverem sofrido pena de inibição de conduzir.

O regime probatório para os novos encartados, consagrado no Decreto - Lei n.º 270/92, que entrou em vigor naquela data, visa "contrariar a frequência dos acidentes em que intervêm condutores recém-habilitados", já que as estatísticas oficiais indicam que os mesmos, apesar da sua falta de experiência, têm tendência para "acelerar".

Desde aquele dia, e por determinação do mesmo diploma, os novos e antigos condutores, bem como o passageiro do banco da frente, passaram a ser obrigados a usar o cinto de segurança dentro e fora das localidades.

Entretanto, todos os veículos de marcha lenta, que rolem a menos de 40 Km/hora, são obrigados ao uso de um farol rotativo/intermitente, de cor amarelo/laranja, sempre que circulem na via pública. Além disso, esses veículos terão à retaguarda luzes de nevoeiro, reflectores e painéis de marcha lenta.

Com esta medida, visa disciplinar-se a deslocação desses veículos que, tal como os tractores e máquinas agrícolas, circulavam sem qualquer sinal luminoso, provocando inúmeros acidentes.

Também os motociclos deverão estar equipados com um indicador de velocidade iluminado durante a noite e dois espelhos retrovisores.

EM DESTAQUE

Continuando a desvanecer-nos com a sua preferência, uma vez mais a Rádio Renascença, no Canal 1 - Rede Nacional, OM / FM, transcreveu inte-

gralmente na revista "País Real", do programa "Serões da Rádio" emitido no dia 31 de Maio, sob a responsabilidade do jornalista Dr. Raúl Feio, o "Registo" da nossa edição de Maio, da autoria do nosso colaborador Nelson Veloso.

No dia 4 do corrente, aquela estação emissora transcreveu igualmente, na revista "Dia a Dia na Imprensa Regional", transmitido em Onda Curta para os emigrantes, a notícia publicada na mesma edição na página consagrada à Vila do Gerês e cujo título era "O "monstro" cresce..."

Por seu turno, o nosso confrade "Jornal de Vieira", na sua edição de 1 do corrente, transcreveu também o "Bilhete Postal" de Maio, assinado pelo nosso colaborador Rui Serrano.

Gratos pelas deferências.

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual _____ 1.200\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

Breves Breves Breves

Roteiro - Com o apoio das Regiões de Turismo do Alto e Verde Minho e da Zona de Turismo de Guimarães, foi publicado um novo roteiro turístico de toda a região minhota.

Crianças - Em Portugal, morrerem três crianças por dia vítimas de acidentes, num total de mil mortes anuais.

Táxis - A partir do próximo dia 1 de Julho, os táxis passarão a exibir no vidro traseiro lateral esquerdo e virado para o exterior, uma "Informação ao utente" redigida em português e outra língua com as regras de utilização e informação sobre o tarifário. O suplemento de bagagem é substituído pela taxa fixa de 300\$00 escudos.

Saúde - No distrito de Braga, existem por preencher 1.768 vagas nos quadros de pessoal de estruturas dependentes do Ministério da Saúde.

ECAN - O Estado vai assumir, no mínimo, 33% do capital da futura sociedade que irá gerir o Entrepósito de Comercialização de Produtos Agro-Alimentares do Noroeste (ECAN), a instalar na zona de Braga.

Telefones - Os telefones eróticos, cortados pelos TLP em 14 de Maio, renderam 600 mil contos à Invitel, empresa que, juntamente com os concursos de televisão, facturou nesse mês 1 milhão de contos.

Joker - Com este nome provisório, a Misericórdia de Lisboa vai lançar, a partir do dia 2 de Janeiro de 1994, um novo jogo baseado nos boletins do totobola e totoloto, cujos lucros se destinarão ao combate à SIDA, à droga e apoio à Terceira Idade.

Desemprego - Sessenta e cinco por cento dos desempregados portugueses não recebem subsídio de desemprego e dos que não trabalham há mais de dois anos, apenas 5% recebem tal subsídio.

Casamento - Os processos de nulidade do casamento católico ocupam cerca de 60% da actividade dos tribunais eclesiásticos, demorando, em média, cinco anos a ser resolvidos.

Agricultura - A nova proposta de quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho prevê a redução de 206 funcionários, 158 dos quais são operários e pessoal auxiliar.

Monsenhores - O Papa João Paulo II agraciou com o título de monsenhor os padres Joaquim Fernandes (Famalicão) António Moreno, Joaquim Morais da Costa, Fernando Rodrigues (Braga) e António Tanque Campos (Cabeceiras de Basto).

Fogos - O número de fogos florestais, durante o Verão, está a diminuir: dos 44.908 registados em 1989 passaram para 22.312 no ano passado.

Entretanto, a "campanha" de combate aos incêndios florestais deste ano custará 3 milhões e 300 mil contos, metade dos quais em meios aéreos.

Matrículas - O número de matrículas nas escolas portuguesas registou, nos últimos 5 anos, um decréscimo de cerca de 30 mil alunos, devido à baixa taxa de natalidade que se verifica no nosso país.

Pobreza - Em Portugal, no ano de 1985, mais de 3 milhões de pessoas (32% da população portuguesa) viviam no limiar da pobreza e essa percentagem passa para 70% se os rendimentos dos portugueses forem comparados com os salários médios auferidos nos países da CE.

Enciclica - Devido a dificuldades de tradução, por apresentar uma linguagem científica e técnica, a nova enciclica de João Paulo II intitulada "Esplendor da Verdade", se não for publicada no corrente mês, apenas será divulgada no final do Verão.

Acidentes - Apesar de representarem apenas 10% do total das pessoas que conduzem veículos motorizados, os condutores entre os 18 e os 24 anos causam entre 35 e 44% das mortes na estrada.

Impostos - O Conselho de Ministros tem em mãos uma proposta de lei que agrava as penas nos casos de fuga ao pagamento de impostos, prevendo penas de prisão que poderão variar entre um a cinco anos.

Emigração - O número de portugueses na Suíça era, em finais de Abril, de cerca de 134 mil, 84.876 dos quais tinham estatuto permanente e 30.306 estatuto anual.

PSN - O Partido da Solidariedade Nacional, que no próximo dia 25 realizará o seu 2.º congresso em Lisboa, irá apresentar, nas próximas eleições autárquicas, candidaturas em 235 câmaras e freguesias do país.

TVI - Desde o dia 29 de Maio que as emissões da TVI - Televisão Independente passaram a ser captadas no distrito de Braga, à excepção dos concelhos de Cabeceiras e Celorico de Basto, a partir do emissor do Muro.

Tabaco - Cerca de 50% das médicas e 27% dos médicos em Portugal são fumadores, o que faz com que a medicina seja das profissões com maior número de adeptos do tabagismo no nosso país, onde morrem onze mil pessoas por ano devido ao fumo.

Selo automóvel - O imposto do selo automóvel, relativo a 1993, deverá ser liquidado durante este mês e Julho próximo.

AMARES

Preço certo e contas certas

Fiz muito mal em duvidar das contas da Câmara Municipal de Amares. Afinal, as contas estão certas. Primeiro, porque a quase totalidade dos deputados à Assembleia Municipal votou a favor, deixando boquiabertos alguns dirigentes partidários; segundo, porque, apreciando os números apresentados, não se vê gato nenhum; terceiro, porque o Futebol Clube de Amares subiu de divi-

são. Só me resta pedir humildemente perdão a todos os intervenientes no processo, que são pessoas inteligentes e honestas por causa do sucesso do futebol.

Em apoio ao meu acto de contrição, dei uma vista de olhos à Conta de Gerência e ao Relatório de Actividades. Encontrei por lá uma verba zita de quase quinze mil contos para o Futebol Clube de Amares, insignificante

porque os dirigentes partidários da maioria e da oposição são da Feira Nova. É claro que isso não paga o relvado nem os outros luxos. Nem acredito que chegue para pagar aos valentes jogadores. E como também gosto de futebol — e muito mais do clube da minha terra — perdi mais uns instantes a investigar os papéis camarários. Descobri uma rubrica que talvez seja a chave do mistério de muitos financiamentos com ou sem nome. Chama-se a abastada senhora "Construções Diversas". E, só ela, levou quase duzentos mil contos. Quer as despesas do Campo do Amares estejam aí quer não, não faz mal, está tudo certo porque temos um clube na zona Norte da 2.ª Divisão B.

Se algumas dúvidas cheguei a ter quanto à justa distribuição de dinheiros pelas freguesias, de novo me penitencio. É que todos os representantes das juntas votaram a favor das contas. Mais uma vez, é porque elas estão certas. Certas ou bem feitas. Ficaram-me umas pequenas dúvidas quando li: "Há a salientar que algumas empreitadas aguardam a injeção financeira dos empréstimos já contratados e que ascende à diferença do contrato e utilização, no valor de 94.655 contos". Isto deve querer dizer que muitas obras das freguesias estão feitas e por pagar. Supõe-se que serão pagas quando o Tribunal de Contas puser o visto no empréstimo contratado com o Banco Português do Atlântico, no valor de 132 mil contos. Com dinheiro ou sem dinheiro apareceram as obras. E só assim se ganham eleições. E já viram o Tribunal

de Contas a negar o carimbo? Era o fim do mundo. Os empreiteiros — que até talvez tenham perdido algum por baixo da mão — lançar-se-iam como vespas ao poder político.

A despesa com o pessoal foi de 20%. Pareceu-me exagerada. Mas o relatório acha que devia ser contratado mais pessoal. É natural, porque convém deixar margem de manobra para mais um lugarzito, a ser ocupado por alguém que dê garantia de votos, ou a quem se pague o esforço e dedicação ao padrinho a quem se beijou a mão nas circunstâncias próprias.

Houve um pequeno pormenor que não compreendi. "A receita global aumentou em 12,7%" e "a despesa cresceu 37,7%". Gostava de saber quem pagou ou vai pagar o pato da diferença. Bem, esqueçam, porque está tudo feliz. E isso basta para provar que as contas estão certas e que a coligação funcionou. Se lá estivesse algumpositor fanático, preocupado com colher vingança de mágoas ressentidas, não teria feito melhor. Porque o futebol vai bem.

Só me resta acabar este inútil arrazoado com a citação de Galileu, quando evitou ser queimado vivo pela Inquisição, após ter afirmado ser mentira aquilo que ele sabia ser uma verdade inquestionável, que "a terra se move". "EPPURE SI MUOVE". Equivalia mais ou menos a isto: — Posso dizer que é mentira que a Terra gira em volta do Sol, para não morrer queimado, mas a Terra, de facto, move-se.

A. D.

OPINIÃO

MALEDICÊNCIA INFELIZ

Mas mais infelizes são os que não "ouvem" e os que não "vêm"!...

O título em epígrafe vem a propósito da recente e infeliz atitude das autoridades deste concelho, que ingratamente procuraram minimizar o esforço de quem por dedicação, afectividade e dispêndio económico, contribuiu para a preservação da velha, histórica e quase milenária aldeia de Brufe.

Aldeia que, pelo seu carácter característico e por direito próprio, foi recentemente classificada pela Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), para recuperar e preservar. Distinção bem merecida e que vem substituir e "louvar" ao mesmo tempo, o interesse turístico que desde 1978 os seus habitantes lhe dispensaram.

No século XX e já próximo do XXI, o progresso proporcionado pela nova tecnologia, obriga o homem a obedecer a esse ritmo. E este, por sua vez, a acompanhar o desenvolvimento por ele gerado, particularmente o turístico e nomeadamente o de espaço rural, nas regiões de melhor aptidão, quer nas casas senhoriais, quer nas casas tradicionais de que Portugal é um verdadeiro ex-libris desde o Minho ao Algarve.

Estamos, entretanto, convencidos, de que só o "carisma" político que caracteriza os actuais autarcas de Terras de Bouro, não é suficiente para conduzir o concelho ao merecido e necessário incremento já há muito aqui desejado e reclamado. Referimo-nos obviamente ao turismo que, se convenientemente aproveitado, seria uma boa fonte de receita suplementar para os agricultores que apenas vivem dos parques recursos de uma agricultura completamente ultrapassada.

Mas num Município onde a prepotência impõe o "quero, posso e mando", os outros, todos os outros, são apenas "discípulos" com rigorosa obediência ao seu "Mestre".

Infelizmente, os mais prejudicados com isso são sempre e inevitavelmente o concelho e os seus habitantes, visto que, os políticos, quando substituídos usufruem reformas à volta de 20 vezes os 17.600\$00 recebidos pelos laboriosos agricultores que, com o seu impensado voto, contribuíram para esta indigna e repudiante situação. E a desculpa (ataque) de que os nossos artigos construtivos enfermam de ética e escrúpulos, significa esconder a verdade, e com poeira, fazer que os eleitores não possam ver a verdadeira realidade de Terras de Bouro relacionada com o turismo de habitação, de espaço rural, de montanha e termal. Potencialidades que se convenientemente aproveitadas, beneficiariam o município, os seus municípios e o próprio país.

F. C.

TRIBUNA LIVRE

A C.C.R.N. ESTÁ A ARDER!

O alarme soou, toca a despachar, é fogo! Os valorosos soldados da paz, rapidamente se equipam, num abrir e fechar de olhos os comandados de Nuno Macedo estão prontos a sair, o destino é a Comissão de Coordenação Regional Norte!...

As sirenes das ambulâncias a tocar por meio de trânsito infernal, o tempo vai passando, parece que nunca mais chegam... Via rádio vão chegando notícias que dão conta de que "o fogo teve o seu início no arquivo" no meio da confusão das ultrapassagens um dos Voluntários em tom irónico vai comentando "será que o nosso projecto já ardeu?", o Comandante, como a descansá-lo dá-lhe uma palmadinha nas costas, afinal a esperança é a última coisa a morrer.

A caminhada continua, o fumo parece ver-se ao longe, chegados ao local toca a "desmontar", mangueiras ligadas, correria louca de um lado para outro e eis que passados alguns minutos o fogo era finalmente dominado. Longe do fumo e do calor, estou eu, sem nada poder fazer, perto de mim um homem, que agarrado ao seu telemóvel (devia ser um dos Engenheiros da C.C.R.N.) vai comentando não sei com quem "se não fossem os bombeiros... e são de Amares!" Afinal não percebi bem qual a sua admiração por serem os dessa tão Nobre Terra mas...

Momentos depois chega um potente carro, cujo dedicado motorista, bastante apressado, abre a porta ao seu "patrão" figura bem vestida com ar de quem manda nisto tudo, pasta debaixo do braço, que avança em direcção a um carro de incêndio ali perto e pergunta ao Bombeiro "onde está o Comandante?" Não queria perder por nada aquela cena, afinal a aprovação do PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE NOVO QUARTEL, pela C.C.R.N., era uma ambição antiga e bastante desejada, com toda aquela pressa tropecei! Meu Deus, que tombo!... Caf da cama abaixo acordei, abri os olhos e... afinal, tudo não passou de um grande pesadelo!

Arlindo Lopes

VILARINHO DA FURNA — uma aldeia afundada

(Conclusão)

A DESTRUIÇÃO DA ALDEIA

Mas o espectro da barragem que pairava sobre Vilarinho caiu sobre a povoação como um abutre esfaimado.

A companhia construtora da barragem chegou, montou os seus arraisais e meteu mãos à obra. Esta surge progressiva e implacavelmente.

O êxodo do povo de Vilarinho pode localizar-se entre Setembro de 1969 e Outubro de 1970, quando na aldeia foram afixados os editais a marcar o tapamento da barra-

gem. De um ano dispuseram, pois, os habitantes de Vilarinho para fazer os seus planos, procurar novas terras e proceder à transferência dos seus móveis.

As 57 famílias que habitavam esta povoação procuraram fixar-se noutras paragens, investindo geralmente na agricultura os parques contos de uma escassa indemnização que receberam da então Companhia Portuguesa de Electricidade. Pelo conjunto de toda a aldeia, e respectivos terrenos de cultivo e maninhos, ofereceu a Companhia construtora da barragem, nada mais nada menos que 20.741.607\$00, o que equi-

vale a 5 escudos por metro quadrado, incluindo as casas.

Mas enfim, chega o momento da fuga e não há tempo a perder. Cada um procura levar consigo, tudo o que pode. Os telhados desaparecem de dia para dia. Apenas ficam as paredes nuas...

A própria imagem do Crucificado é transportada para a aldeia vizinha para nunca mais voltar a Vilarinho.

Os turistas levam os seus carros até à aldeia, pela primeira e última vez, através de um estradão que os próprios moradores tiveram que fazer.

Os artistas fixam na tela as últimas recordações.

E a própria companhia construtora da barragem acabou por andar atarefada com o transporte de algumas casas para a construção de um Museu Etnográfico consagrado a Vilarinho da Furna.

Vilarinho é agora um monte de ruínas. Amortalhada num espesso manto de neve, Vilarinho está pronta para ser coberta pelo mortífero lençol de água.

A DIÁSPORA

Os habitantes de Vilarinho estão agora dispersos pelas mais variadas terras dos concelhos de Braga, Viana do

Castelo, Ponte da Barca, Barcelos, Vieira do Minho, Terras de Bouro, etc., etc., onde encontraram novas gentes, novos costumes.

Da vida e recantos da aldeia comunitária não resta mais que um sonho. Sonho que é continuado no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, constituído com as próprias pedras da aldeia comunitária, e que há-de ser um importante Centro Cultural.

Que a morte tenha sido o princípio de uma vida nova para os Desenraizados de Vilarinho da Furna.

Manuel Antunes

REGISTO

"Eu nunca me mantive no poder em Terras de Bouro. Eu mantive-me sempre no dever, porque eu fui sempre o escravo do dever. Quem está no poder não se desgasta, mas quem está a cumprir um dever, com o empenhamento com que o faço, vê chegado o momento de parar e este será o meu último mandato" — revelou ao "Comércio do Porto", em 9 de Fevereiro de 1990, o actual presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Face à anunciada recandidatura desse autarca às próximas eleições, concluiu-se que, afinal, o cumprimento do dever não o desgastou. Sinal de que, pelos vistos, "quem está no poder não se desgasta"...

N. V.

VIEIRA DO MINHO

Eira Vedra continua sem pároco

A questão da definição dos limites da paróquia de Eira Vedra, continua sem estar resolvida e, por isso mesmo, os problemas surgidos por ocasião das Visitas Pascais do ano passado e deste ano, levaram a que o pároco de Eira Vedra, Padre Armando Vaz, renunciasse ao seu cargo, tal como anunciámos oportunamente.

Apesar das diligências entretanto efectuadas pela diocese, Eira Vedra continua sem pároco titular, precisamente porque a razão de fundo — delimitação definitiva dos limites das paróquias de Eira Vedra e da Vila de Vieira do Minho — está longe de ser ultrapassada, a contento de ambas as partes.

Durante os meses de Maio e Junho, os serviços paroquiais estão a ser garantidos pelo Pároco de Caniçada, Reverendo Dr. Luis Jácome desconhecendo-se quem o irá substituir nessas funções.

Formação de professores

Em conferência de imprensa efectuada no dia 3 do corrente, o Centro de Formação de Professores de Vieira do Minho, a funcionar na nossa Escola Secundária e presidido pelo Dr. José Bento da Silva, apresentou o respectivo plano de actividades a desenvolver até ao próximo mês de Dezembro, tendo também sido apresentados os respectivos formadores e as acções de formação a levar a efeito até à referida data.

Eleições autárquicas

Depois de confirmada a recandidatura do Eng.º Travessa de Matos (PS) e a candidatura do Dr. José Vieira Leite pelo PSD, a Dra. Antonieta Dias acabou por aceitar candidatar-se à Câmara de Vieira do Minho pelo CDS/PP, partido que irá apresentar o respectivo presidente, Dr. Manuel Monteiro, como cabeça de lista à Assembleia Municipal.

Convenção autárquica adiada

A convenção autárquica que o Partido Socialista teve projectada para o dia 19 do corrente nesta vila, teve entretanto, de ser adiada para o próximo dia 10 de Julho, por forma a permitir a presença entre nós do secretário geral socialista, António Guterres, além doutros dirigentes nacionais desse partido.

Novas candidaturas ao PDR

A Câmara de Vieira do Minho apresentou recentemente na CCRN um dossier com as suas candidaturas à linha de financiamento para a assistência técnica à preparação de projectos a incluir no PDR 1994—1999, designadamente a elaboração de um estudo enquadrador dos investimentos municipais a realizar no próximo Quadro Comunitário de Apoio, a rectificação e pavimentação da estrada municipal de Cantelães aos limites do concelho e a 1.ª fase do saneamento básico das freguesias. O valor final destas candidaturas é de 40.609 contos, esperando-se uma comparticipação em 75%, no valor de 30.456 contos.

Professores homenageados

No dia 10 do corrente, a Câmara Municipal prestou merecida homenagem aos professores primários aposentados deste concelho, com um programa de que constou a recepção no Salão Nobre com um quarteto de música clássica, duas conferências sobre “a situação do professor desde a década de 1932” e “mal estar docente: subsídios para uma análise ecológica” a cargo, respectivamente, da Prof.ª Maria de Lurdes Sousa e Dr. Agostinho Almeida, entrega de medalhas e diplomas a diversos professores, seguindo-se um Porto de Honra.

Deliberações camarárias

Reunindo com toda a vereação, excepto o Dr. António Ramalho ausente em Bruxelas em visita de trabalho, a Câmara de Vieira do Minho, no dia 3 do corrente, deliberou: deferir pedidos de auxílio de apoio social na construção de habitação, com elaboração de projecto e isenção de taxas, a António Martins Cardoso e Heitor Freitas Costa, de Portela e Berredo, em Cantelães; adjudicar a aquisição de um marcador electrónico para o pavilhão polidesportivo da vila; aprovar a abertura de concurso para aquisição de motoniveladora; indeferir com 4 votos a favor (3 PS + 1 CDS) e 3 contra (PS) a aquisição da parcela de terreno de 700 metros quadrados necessária à abertura de acessos ao Centro Social das Cerdeirinhas.

Vieira Sport Clube: que futuro?

Equipa que, nos últimos anos, nos habituou a vê-la classificada nos cinco primeiros lugares, o Vieira Sport Clube teve na época

agora finda um comportamento assás estranho que a levaria a garantir a permanência na 3.ª Divisão Nacional só na derradeira jornada.

Se é certo que o plantel era praticamente o da época anterior, há quem veja na questão da mudança de treinador a principal razão para a alteração registada no rendimento da equipa.

Manobras de “bastidores” como a do Delães, que mereceram, na devida oportunidade, resposta adequada por parte da direcção do Vieira S. C. ao declarar que “o Delães não é exemplo para ninguém. Nunca utilizámos manobras fora da verdade desportiva, ao contrário do clube que nos acusa”, são exemplos da situação que se vive em certos meandros do nosso futebol.

A direcção do clube, reconhecendo que não sendo esta a ocasião para “abandonar o barco”, deliberou manter-se em funções mais um ano, de forma a possibilitar a preparação da próxima época a tempo e horas.

Assim, haverá uma reestruturação profunda na equipa, a começar pelo treinador, que será Paulo Pinheiro, que desenvolveu um trabalho notável no Merclinese e nas camadas jovens do Sp. de Braga, passando pelo massagista (Toninho ex - Maria da Fonte) e renovação do plantel, em que metade será dispensado.

Para reforçar a equipa, foram já contratados os jogadores Banana, Quim e Comboio (todos ex - Limianos) havendo negociações com outros tantos atletas cujos nomes, para já, estão nos “segredos dos deuses”.

Entretanto, já renovaram os seus contratos os jogadores Carlos Gomes, Baptista, Litos, Marcelino e Simões.

Serviços úteis

Longe vão os tempos em que as pessoas só iam às Câmaras Municipais para pagar alguma contribuição ou requerer alguma licença. Hoje, autarquias há — embora nem todas — que dispõem de serviços de atendimento e informação ao público, de grande alcance e utilidade para os cidadãos.

O Centro de Informação Autárquica ao Consumidor e o Posto de Informação do Instituto do Emprego e Formação Profissional, a funcionar no átrio da entrada dos nossos Paços do Concelho enquadram-se dentro dessa perspectiva e bom seria que os vicienses em geral, sempre que disso necessitados, expusessem os seus problemas e as suas dúvidas em áreas tão importantes como, efectivamente, são as da defesa do consumidor e do emprego e formação profissional.

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

João Macedo
& Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

CALDELAS

Caldelas: a Vila desejada

Depois de mais de dois anos de espera por tão ansiada notícia, as termas de Caldelas foram elevadas à categoria de Vila no passado dia 27 de Maio.

Este acontecimento encheu de satisfação e júbilo a população local por ver, finalmente, reconhecidos pela Assembleia da República os seus méritos de estância termal das mais frequentadas do país, aliados a razões históricas e ao equipamento social de que dispõe.

Em declaração de voto na AR, o deputado Alberto Oliveira, (PSD), responsável pelo projecto, afirmou que esta decisão "vem dar resposta a um dos maiores anseios da população local", esperando que esta iniciativa contribua para o desenvolvimento e melhoria das condições e qualidade de vida da população de Caldelas.

Nesta hora alta de compreensível alegria, fazemos votos para que esta promoção a Vila não seja um ponto de chegada mas, isso sim, de partida para outras iniciativas que possam contribuir para o engrandecimento, a todos os níveis, de Caldelas. A todos, os nossos parabéns!



Uma obra imperiosa

O edifício que, em pleno centro destas termas, mesmo em frente à praça, visa albergar um conjunto de serviços públicos, para além de um salão polivalente, sede da extensão dos Bombeiros de Amares e ainda alguns andares de habitação, continua em construção, embora nem sempre num ritmo desejável.

E é pena que tal suceda pois a utilidade desse edifício, além de constituir uma necessidade premente para estas termas, também virá, quando concluído, tornar mais airosa a nossa principal avenida. Daí, pois, que façamos votos para que tais obras não sofram mais interrupções e venham a ser, dentro em breve, concluídas já que, com isso, só beneficiará Caldelas.

C.

Restaurante Esporões

DE: **Daniel Dias**

- *Adega Típica*
- *Casamentos, Baptizados*
- *Convívios*
- *Forno Regional c/ especialidade em bolos de sardinha e carne*

Lugar da Granja • Esporões • Telef. 684913 • 4700 Braga

ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE E DESPORTOS DO GERÊS (GERÊS-JOVEM)

- MEDALHA DE BRONZE INDIVIDUAL 1993 MADRID
- ESCOLAS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA PARA CRIANÇAS E ADULTOS

— Entregue-nos os seus filhos com confiança

RIO CALDO CASA DO POVO aos sábados 18,30 h.
 COVIDE CENTRO SOCIAL - 2.ª feiras 18,30 h.
 CAMPO DO GERÊS 6.ª feiras 18,30 h.
 TERRAS DE BOURO, PAVILHÃO DA ESCOLA C+S 3.ª feiras 18,30 h.
 CAMPO DO GERÊS, QUINTA DA AÇUCENA 10,00 h. aos Domingos

Actividades em funcionamento - Ginástica - Judo - Defesa Pessoal - Artes Marciais - Endurance e Remo

Inscrições no local das aulas ou pelo Telef. 351849 — S. João do Campo

CONSTRUÇÕES BRITO & VIVAS, LDA.

VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO
 C/ 130 m²

VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO
 AO LADO DO FEIRA NOVA

C/ Porteiro Vídeo
 " Antena Parabólica
 " Fogão de Sala em Granito

C/ Quarto Suite
 " Cozinhas Castanho
 " Garagens Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal



andares

terrenos

Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira
 José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64
 Avenida dos Banhos, 534

Fax 616215 • Telef. 684427 / 616215
 4490 Póvoa de Varzim

MOIMENTA

Quem defende o nosso património?



A nossa terra, como tantas outras deste Minho viçoso e verdejante, conta com inúmeros motivos de interesse cultural ao longo das suas cada vez mais desertificadas aldeias. Desde casas de granito, onde nalguns casos se deixou colocar o alumínio, aos fontenários, aos pelourinhos, às alminhas, aos espigueiros, às capelinhas, até aos moinhos de água, tudo isso constitui um valioso espólio do nosso património cultural que, infelizmente, e na maioria das situações, se encontra votado ao mais completo abandono.

E é pena. Quando, em muitos concelhos, e quase sempre a partir de associações juvenis vocacionadas para o efeito, e contando, sempre, com o incondicional apoio logístico das respectivas autarquias, se assiste a toda uma sensibilização das populações para a necessidade de se preservar o património cultural, entre nós tal não sucede, o que não deixa de ser lamentável e altamente sintomático quanto ao destino futuro desse património.

Por outro lado, há que estar com atenção ao oportunismo de certas pessoas sem escrúpulos que, muitas vezes, aproveitando-se da simplicidade e ignorância das pessoas oferecem verdadeiras insignificâncias em dinheiro pela aquisição dalguns exemplares desse património que urge defender e conservar a todo o custo.

Estradas em mau estado

Como se já não chegasse o carácter acidentado que, por força das circunstâncias, se regista nas nossas estradas, há que reconhecer que, neste momento, Terras de Bouro deverá ser dos concelhos piores servidos quanto a vias de comunicação, dada a degradação em que as mesmas se encontram. Autêntica "manta de retalhos", com remendos sobrepostos uns aos outros, a estrada que, a partir de Rendufe liga a Covas apesar de a sua reparação com tapete betuminoso ter entrado no PIDDAC deste ano, até à data nada existe que justifique que tão necessária obra se concretize ainda no corrente ano.

Mas também as estradas Amares - Gerês e Covas - Rio Caldo padecem da mesma enfermidade pelo que se impõe que a nossa autarquia seja mais diligente junto do Poder Central e da JAE para que esta lamentável situação seja resolvida quanto antes.

A não ser que, como já se vai ouvindo dizer, ao actual Governo o que interessa são as auto-estradas e o resto é paisagem, ainda que cheia de buracos!...

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Maio, deliberou: atribuir subsídios de 100 contos à Escola C+S para celebração do Dia Mundial da Criança, de 200 contos à Associação Cultural de Valdozende, de 300 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro e 275 contos à Comissão Pró-Gerês / Vila para comemoração do 2.º aniversário da elevação do Gerês a Vila; transferir para a Extensão Educativa 166.712\$00; fornecer diversos materiais à Associação Cultural da Ribeira para construção de uns balneários; adjudicar à firma Guimafuros, por 648 contos, a realização de furos verticais para captação de água na Ribeira e Valdozende; contrapor ao empreiteiro adjudicatário da obra do Centro Náutico de Rio Caldo uma proposta para realização de diversos trabalhos não previstos.

Entretanto, na reunião de 3 de Junho, foi deliberado: participar com 150 contos as actividades a desenvolver na Área - Escola pela Escola C+S de Covas no dia 26 do corrente; atribuir subsídios de 300 contos ao Grupo Desportivo do Gerês e de 5 contos à REMAR; compensar a Empresa das águas do Gerês com 150 contos anuais nos

encargos da limpeza dos sanitários públicos; aprovar a alteração nos trabalhos não previstos (execução de estacas) no Centro Náutico de Rio Caldo; pedir propostas para a obra de abastecimento de água na Assureira - Gerês, orçadas em 1066 contos; fornecer materiais e máquinas para a obra de alargamento do caminho de Lages, em Souto; abrir propostas para a impermeabilização do Centro Termal do Gerês e 2.ª fase dessa obra.

Reunião da Assembleia Municipal

No dia 18 do corrente, realiza-se mais uma reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro que, desta vez, constará de uma visita guiada ao concelho e de cuja ordem de trabalhos, consta a rectificação da 2.ª fase da obra do Centro Termal do Gerês, por ajuste directo.

Área - Escola na C+S

Nos dias 31 de Maio e 1 e 2 de Junho, realizou-se o encerramento das actividades da Área - Escola na C+S de Covas, consoante o programa diversas acções no âmbito dos jogos tradicionais, além de exposição e concurso. No dia 1, Dia Mundial da Criança, houve uma "matinée" em que participaram alunos, ilusionistas e palhaços.

Entretanto, no próximo dia 26, pelas 21 horas, será apresentado um sarau em que irá participar toda a comunidade escolar, para além dos encarregados de educação e associações culturais.

Nesse espectáculo, irão ser apresentadas actividades próprias da Área - Escola, com a apresentação da História ao vivo, através de uma revisão da época de D. Afonso Henriques até D. Manuel II, passagem de modelos e danças próprias do século XX e ainda actividades dalgumas associações culturais e desportivas. No dia 28, haverá um desfile do traje de várias épocas e uma encenação da revolta de 1383 que será levada à cena no largo em frente à antiga Casa da Câmara. Estas iniciativas foram apoiadas pela Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos, Câmara Municipal, PNPQ, Museu dos Biscaínhos e outras entidades.

Entretanto, no dia 21 de Maio, realizou-se nesta Escola uma acção de sensibilização ao Judo junto dos alunos dos 5.º e 6.º anos, organizada pelos professores Ângela Cardoso e José Carlos Ribeiro, tendo como monitor o judoca Júlio César Neto.

Formação de professores

O Centro de Formação de Professores de Entre Homem e Cávado vai iniciar a sua actividade no próximo dia 1 de Julho, com o curso "Área - Escola / Direcção de Turma / Animação Pedagógica", tendo já programadas outras actividades a desenvolver até Dezembro próximo. As inscrições para essas actividades encontram-se abertas na Escola C+S Pe. Martins Capela.

"Educação para todos"

A nossa Escola C+S candidatou-se ao programa "PEPT 2000 - Educação para todos" através de um projecto cujo financiamento é da ordem dos 4200 contos e visa a diminuição do abandono e fuga à escolaridade obrigatória de 9 anos. O tema deste projecto é a recolha e preservação do património cultural do concelho, indo desde o artesanato à etnografia, história local e flora, estando previsto o seu arranque no próximo ano lectivo.

Restaurante - Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva
e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo.**

Especialidade: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Tele. 051 - 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

VENDE-SE

Restaurante
SANTA COMBA
no Gerês.

Telef. 391182
4845 GERÊS

CAFÉ VIDOEIRO

De: Maria Fernanda Silva Dias

Serviço de Cafeteria e Bar

Tel. 391352

4845 Gerês

VICTOR PEIXOTO

Restaurante Victor

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA DE LANHOSO
TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

VENDE-SE

Terreno com cerca de 11 mil metros quadrados. Boa zona de construção, à face da EN 103, ao Km 77,550, entre Braga-Chaves, com acesso particular e vistas para a Barragem da Caniçada, na freguesia de Louredo - Vieira do Minho.

Telef. (053) 647159

CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Brito's

Restaurante

Gerência de: Manuel Brito

Praça Mouzinho de Albuquerque, 49 - A
(Campo Novo) - Telef. 617576

4700 BRAGA



Restaurante VILLAGARÇA

ESPECIALIDADES:

Caça variada
Posta à Mirandesa
Bacalhau à Lagareiro
Papas de Sarrabulho
Filetes e Consumé de peixe

Cozido à Portuguesa
Vitela assada e grelhada
Bife à Chateaubriand

Vinhos brancos e tintos da região

Quinta do Talho - Lugar da Veiga - Lago
Telef. (053) 312050 • 4720 Amares

RIO CALDO

O cruzeiro do "Ano Santo"...



Neste "Ano Santo" de tantas promessas eleitorais (ou eleições?) a nossa freguesia vai contar, a partir de agora, com um marco histórico a assinalá-lo: nem mais, nem menos que um bem concebido cruzeiro de granito, recentemente instalado no início do caminho de acesso à Igreja Paroquial, a que alguns, um tanto pomposamente, preferem chamar-lhe Avenida da Igreja. Obra já prevista e prometida há vários anos, teve agora o seu feliz e sintomático epílogo, o que não deixa, na verdade, da constituir um motivo de regozijo para a população desta freguesia que, ao menos nos anos de eleições, vê alguma coisa a ser feita entre nós. Daí que, com o sentido do humor que caracteriza os portugueses, já houve quem "baptizasse"

se" o melhoramento em questão com a designação de "Cruzeiro do Ano Santo", numa referência concreta ao ano de eleições autárquicas que, conforme é sabido, se realizarão em Dezembro próximo.

E digamos que, até pela sua localização e função, não se poderá negar que, tal título, não deixa de estar plenamente ajustado...

Nós por cá...

No dia 30 de Maio, faleceu nesta freguesia a sra. Rosa Dias Névoa, que contava 88 anos de idade. Paz à sua alma.

c.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Cançada.

Quartos de banho privativos

Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida**Gerês**

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

Bar Pastelaria Suíçade *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro



FUNERÁRIA SANTA MARIA

Agência funerária
Com Carro Fúnebre próprio

Trata de toda a documentação
de funerais. Funerais e Transladações
para todo o País.
Coroas e Palmas em flores naturais.
Ornamentação de Andores
e Cruzes Pascais

Telf. 371195 / 79244
Bouro (Santa Maria) 4720 AMARES

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA**GIRASSOL**de: *Albino Leite Araújo*

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Tel. 992198 • 4720 Amares

Churrascaria RODÍZIO

NOVA BRASIL, LDA

O Churrasco genuíno do sul do Brasil

Com Salão para 500 pessoas

e

Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef (053) 922853
4730 VILA VERDE

Mobiladora Bracarense

Soares Ferreira & Ca., Lda.

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

Exposição e Vendas:

Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 • Telefone 27974
4700 Braga

AMARES

O concelho em festa!

Para além dos festejos habituais em honra de S.^o António, poderá dizer-se que o concelho de Amares vive, justificadamente, um ciclo festivo inédito na sua história, derivado da subida à 2.^a Divisão B do F.C. Amares e da promoção de Caldelas à categoria de Vila.

São, efectivamente, dois acontecimentos marcantes na vida do concelho que, ao cabo e ao resto, simbolizam a vitalidade da terra amarense a caminhar, em passos certos e seguros, na senda do progresso pelo qual vem lutando, com insistência, de há alguns anos a esta parte. Como tal, estão de parabéns todos os amarenses. P'rá frente, pois!

Medalha de Mérito
para mesários da Abadia

No dia 30 de Maio passado, no Santuário da ABADIA (festas de S. Bernardo), foram galardoados com medalha de mérito e capa, os mesários da Confraria Luís Adolfo de Sousa e Henrique dos Anjos Domingues, que durante 30 anos com honra, lealdade e sacrifício pessoal serviram este Santuário.

Finda a cerimónia de entrega das respectivas medalhas, os galardoados foram saudados pelos muitos amigos e familiares ali presentes.

De seguida foi colocado na Sala de Exposições, um quadro em homenagem ao Dr. Manuel Arantes Rodrigues, ex-Presidente da Confraria, com os aplausos de todos os presentes.

Inauguração dos Paços do Concelho

Com a pompa e circunstância da praxe, foram solenemente inaugurados no dia 10 deste mês, os novos Paços do Concelho, em cerimónia presidida pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território.

Da parte da tarde, houve o cortejo histórico e etnográfico do concelho, além de um festival folclórico

Falecimentos

No dia 28 de Maio, faleceu em Amares a Sra. D. Estela dos Anjos Sousa Arantes Menezes, com 94 anos de idade e na mesma data, faleceu em Caldelas, lugar de Real, a D. Leonor da Silva Rocha.

No dia 30, faleceu no lugar da Igreja, em Lago, o sr. José Cerdeira Arantes, pai do nosso assinante Sr. Pedro Joaquim Silva Arantes, Presidente da Junta daquela freguesia. Os nossos pêsames. No dia 6 de

Junho, faleceu em Sta. Maria de Bouro a senhora D. Mavilde de Jesus Carneiro, com 88 anos de idade, mãe, entre outros, dos senhores Fernando Carneiro Fernandes e Padre Narciso Carneiro Fernandes.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Está na acta...

Na acta de uma das últimas sessões da Câmara de Amares, poderá ler-se: "O Sr. Vereador Tomé Macedo começou por referir ao Executivo Municipal, a propósito da Comissão Fabriqueira de Nossa Senhora da Paz, que havia necessidade de contemplar no PDM a necessidade da existência da exploração das pedreiras. Por isso, que sejam contactados e alertados os responsáveis pela elaboração do PDM para se contemplarem estes casos". Depois, o mesmo vereador solicitou ao Executivo "que lhe fosse fornecida fotocópia da planta da feira semanal, dado que brevemente vai realizar-se o leilão". Por último, o vereador Tomé Macedo deu conhecimento ao Executivo Municipal que "havia perguntado ao Sr. Eng.^o José Artur se naquele muro que está a ser feito em

O F.C. Amares na 2.^a Divisão B

Um aspecto do Parque de Jogos do F.C. Amares

Paredes Secas se havia estudos, quantificações e preços. E que pelo Sr. Eng.^o José Artur lhe havia sido respondido que desconhecia a obra em questão". Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara referiu "que para haver orçamentos tinha que haver projecto e como não havia projecto não havia orçamentos e que calculava os preços".

Quando, há doze anos atrás, o F.C. Amares jogava no seu velho

campo do lugar Novo, ninguém imaginava que, volvidos tão poucos anos, a equipa estivesse na 2.^a Divisão B. Tudo começou em 1982, com o então jovem Eng.^o José Carlos Macedo a assumir a presidência do clube, dando prioridade, desde logo, à construção do actual Parque de Jogos. De seguida, procurou-se formar uma equipa capaz e, em resultado disso, o clube ascendeu à 3.^a Divisão Nacional. Na época de 1991/92, sendo presidente o sr. João Paulo Macedo, e garantido o apoio da Câmara, presidida pelo Eng.^o José Carlos Macedo, apostou-se no arrelvamento do recinto de jogos e na pavimentação da pista de atletismo e hoje, o F.C. Amares pode orgulhar-se em possuir um dos melhores, senão o melhor, campos de jogos da 3.^a Divisão Nacional, a fazer inveja a muitos da 1.^a e 2.^a divisões nacionais.

A cumular todo esse trabalho, deu-se agora a subida do nosso clube à 2.^a Divisão B e à semelhança do que aconteceu quando o clube subiu à 3.^a Divisão Nacional, em que não faltava gente que dizia que era um bilhete de ida e volta, no que se enganaram, também agora não faltará quem pense e diga o mesmo.

É preciso, portanto, trabalhar para que esta subida se mantenha. Para tanto, o sr. Presidente da Câmara, a quem os associados, como gratidão pelo complexo desportivo que criou, lhe deram o seu nome, não pode virar as costas ao clube, pois no dia em que tal acontecesse, seria o funeral do F.C. Amares. Mas a população do concelho tem também uma palavra a dizer apoiando o seu clube. Depois de tantos anos de trabalho, não se pode desperdiçar tanto esforço realizado em prol duma agremiação que, neste momento, é o maior cartaz de propaganda do concelho de Amares.

Nesse sentido, os responsáveis pelo clube estão já a preparar a próxima época, mantendo a equipa técnica liderada por Artur Correia e a maioria da plantel que, entretanto, já foi reforçado com os jogadores Silvinha e Campos (ex-Lanheses), tendo sido dispensados os atletas Martins, Tozé, Alexandre, Zé Tó, Paulinho, Pedro, Durães e Lopes.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 26 de Maio, a Câmara de Amares deliberou: aprovar a aquisição de 150 metros quadrados de terreno destinado à construção do reservatório de água em Caires; adjudicar às empresas Carvalho Araújo e Euroleasing, por 25 mil contos, as propostas apresentadas para fornecimento do mobiliário para os novos Paços do Concelho; dar parecer favorável ao funcionamento de uma máquina de diversão num Café de Joaquim Garcês, em S. Vicente do Bico e pedir informação prévia de viabilidade para abertura de um armazém de adubos e pesticidas em Ferreiros.



**José Augusto
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

**AUTO
REPARADORA
DE AMARES**

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

LOBIOS

A nossa ruralidade...



A evolução científica e tecnológica que aceleradamente, está a transformar, por completo, a vida das pessoas e dos grandes centros, fazendo-os entrar num ritmo vertiginoso e desgastante a todos os níveis, fez com que, numa espécie de regresso às origens, hoje seja cada vez maior a procura dos espaços rurais onde a vida, ainda que monótona, é indubitavelmente mais repousante e saudável.

Não é por acaso, pois, que o Turismo Rural e o Agro Turismo são apostas vencedoras pela Comunidade Europeia que visam uma alternativa saudável e reconfortante para o homem da cidade, carregado de "stress", de poluição e de toda uma carga psicológica que o levam a refugiar-se em locais sossegados onde a vida é repousante e sedutora.

O nosso concelho, de características eminentemente rurais, agora que começa a despontar para o turismo, não pode permitir que se destrua a nossa ruralidade em troca de modelos e padrões estranhos. Há que salvaguardar, a todo o custo, a nossa própria identidade, velhinha de muitos séculos que, se for devidamente aproveitada, poderá constituir o melhor e o mais atracente cartão turístico deste concelho de Lobios.

Arranque do Balneário de Rio Caldo

No início deste mês, arrancaram as obras de construção do balneário de Rio Caldo que constituem o projecto mais ambicioso deste

concelho nos últimos tempos. Conforme já anteriormente noticiámos, este projecto inclui, além do balneário, um hotel, uma piscina, um campo de ténis e outras estruturas de apoio, contando com a colaboração do Instituto Nacional de Emprego que, através de um protocolo estabelecido com a Câmara de Lobios, disponibilizou a mão-de-obra de 27 operários.

A 1.ª fase destas obras está orçada em cem milhões de pesetas, participadas pelo fundos comunitários, após diligências efectuadas nesse sentido em Madrid pelo alcaide António Ferreira. Ainda nesse projecto, está incluída a ampliação da praia fluvial e da piscina pública, dotadas de instalações sanitárias e chuveiros.

Pessoas e casos

Desta vez, trazemos para estas colunas o Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, que recentemente tivemos a honra de receber na nossa província de Orense.

Entre as autoridades que estiveram na recepção, contava-se o alcaide de Lobios, convidado para o efeito.

O Presidente de Portugal teve um dia muito preenchido, reunindo com as autoridades provinciais e com os empresários, visitou o mosteiro cisterciense de Oseira, foi recebido na Universidade de Orense, onde lhe foi atribuído o grau de professor honorário de Direito e ainda teve tempo para percorrer, a pé, algumas ruas da cidade.

Nas suas intervenções, o Dr. Mário Soares defendeu o incremento das relações com a Espanha e especialmente com a Galiza, nos domínios cultural, económico e comercial, de modo a se construir uma

Europa comum já que, disse, "estamos irmanados com os povos europeus e, em primeiro lugar, com os povos de Espanha. A Galiza, pela sua proximidade, raízes, idioma e até pelos laços familiares, está no coração dos portugueses."

Ainda a barragem de Lindoso

Finalmente, foram assinados os acordos definitivos das indemnizações entre os representantes dos habitantes de Lobios afectados pela barragem de Lindoso e a EDP.

Entretanto, o "dossier" já foi enviado para Madrid, onde a direcção da EDP certificará os acordos feitos pelos seus representantes para de seguida, liquidar as indemnizações acordadas.

Se tal acontecer, como se espera, dar-se-á como encerrado este longo conflito que teve a sua origem na expropriação de quatro povoações deste concelho que ficaram debaixo das águas da referida barragem.

Eleições

As eleições legislativas realizadas em 6 do corrente em Espanha, deram o 4.º mandato de governo ao PSOE, que obteve 39,26% dos votos, seguido do PP, com 32,09% e a IU, com 9,14%. No concelho de Lobios, o PSOE obteve 1006 votos, o PP 801, o Bloco Nacionalista Galego 38 e a Esquerda Unida 11 votos.

C.

Vai à Espanha?

Então, faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

H O S T A L
RESTAURANTE
L U S I T A N O

• Comida Regional

• Serviço à lista

Tel. 44 80 28

LOBIOS (Orense)

Café - Bar **CUBANO**

Saboreie o melhor café de Espanha em **LOBIOS**

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

VALE DO LIMIA

LOBIOS

NOVIDADES MIGUEL

TODA A CLASSE DE ARTIGOS

J. Miguel Ruíz Hermida

Telef. 44 82 34

Lobios -- Orense



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na **FEIRA DE LOBIOS** que se realiza no primeiro sábado de cada mês.

Isenção de impostos camarários

BRUFE

Entre nós

Com 93 primaveras, mas com uma enfermidade bastante grave, encontra-se recolhido no leito o nosso amigo e assinante, Sr. José Maria Gonçalves (Sr. José Gaio), que embora grande proprietário agrícola nesta freguesia, com mestria e as suas delicadas mãos, fazia verdadeiros "milagres" de ortopedia prática. Era, por isso, diariamente procurado por imensa gente que, precisando de cura, a ele recorria.

Sempre bem disposto e com a educação que o caracteriza, o Sr. José foi sempre extremamente atencioso quer de dia, quer de noite, tanto na sua residência como quando solicitado ao domicílio.

O bom êxito do acompanhamento médico e as suas rápidas melhoras, são os nossos votos sinceros.

ADEGA DO RAMALHO

de *Maria Teresa Antunes Bastos*

Vinhos e Petistos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



Vibração Melódica no FM

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

PASTELARIA PLUMA

de *Manuel Cerqueira*

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os consertos garantidos de *José Esteves da Silva*

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

PADARIA DO GERÊS

DE _____

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400 • 4845 Gerês

BALANÇA

Distracção fatídica

O estudante Martinho Henrique Martins, de 13 anos, aluno da Escola C+S de Terras de Bouro, quando regressava das aulas, no dia 2 do corrente, ao aprear-se da camioneta no lugar de Quintães, nesta freguesia, atravessou distraidamente a estrada sendo colhido por um auto-ligeiro que passava no local naquele momento.

Transportado para o Hospital de S. Marcos, em Braga, ficou lá retido para observações durante algumas horas, obtendo alta e regressando a casa mais tarde.

C.

Manuel Príncipe

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 • Ermida • 4845 GERÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos da publicação, que de fls. 75v.º a fls. 77v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 55 - F, deste Cartório, a cargo da notário Lic. Maria Natália Almeida Batista de Lemos, foi lavrada em 13 de Abril de 1993, uma escritura de justificação e compra e venda outorgada por:

EUGÉNIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES por si e em representação de seu marido ARCÁDIO GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Valdozende, do concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Assento, como justificantes, tendo nela declarado o seguinte:

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico denominado "CANGOSTINHAS", com a área de 3000 m2, sito no lugar do Assento, da mencionada freguesia de Valdozende, a confrontar do norte com Maximino Pereira Xavier, nascente com o caminho, sul com a Junta de Freguesia e do poente com Manuel Domingues da Rocha Vieira, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1425, com o valor patrimonial de 29520\$00, a que atribuem o valor de 200.000\$00.

Que o mesmo prédio se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial, do concelho de Terras de Bouro e está inscrito na matriz em nome do justificante marido.

— Que efectivamente, os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há trinta e três anos, posse essa, que sempre exerceram pública, pacificamente, contínua, sem interrupção o ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraíndo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

— Que os justificantes adquiriram o citado prédio por lhes ter sido doado pela Junta de Freguesia de Valdozende, do concelho de Terras de Bouro, no ano de mil novecentos e sessenta, por contrato não reduzido a escrito.

Porém, como vêm possuindo desde então o indicado prédio na forma acima referida, adquiriram-no por usucapião, que invocam para primeira inscrição a seu favor na Conservatória.

Está conforme.
Cartório Notarial de Vila Verde, 20 de Abril de 1993.

A 2.ª AJUDANTE,
(*Maria de Fátima da Lomba Ribeiro Faria*)

DIVER - GERÊS SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO

N.º da Matrícula 34/930514

N.º de Ident. de Pes. Col. 972352376

N.º de Inscrição 1

N.º e Data de Apresentação 18

93/Maio/14

Certifico que entre Olga Maria Rodrigues Ferreira, Maria Leausina Gonçalves Vieira e Júlio José Diaz Eiras, solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seguintes estatutos:

ARTIGO 1.º

1- A sociedade adopta a firma "Diver - Gerês - Sociedade de Empreendimentos Turísticos Limitada, contribuinte número 972352376, tem a sua sede no lugar de Alqueirão da dita freguesia de Vilar da Veiga e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º Por simples deliberação da Gerência, poderá a sede social ser transferida para qualquer outro local, do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, bem como serem criadas ou encerradas sucursais, agências, Delegações ou qualquer outra forma de representação.

ARTIGO 2.º

A Sociedade tem por objecto o desenvolvimento de actividades turísticas, nomeadamente o aluguer de barcos a remos, gaivotas, bicicletas; exposição venda de artesanato e informação turística.

ARTIGO 3.º

O capital social é de QUATROCENTOS E CINCO MIL ESCUDOS, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e representado por três quotas iguais de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS cada, pertencendo uma a cada sócio.

ARTIGO 4.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia competem aos gerentes.

1. Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é necessário a intervenção conjunta de dois gerentes, nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção de um só gerente.

2. Ficam desde já nomeadamente, digo desde já nomeados gerentes os sócios Júlio José Diaz Eiras, Maria Leausina Gonçalves Vieira e Olga Maria Rodrigues Ferreira.

3. Ficam incluídos nos poderes da gerência a compra e venda de veículos automóveis.

ARTIGO 5.º

A cessão de quotas a estranhos dependerá sempre do consentimento prévio da sociedade.

Disseram finalmente os outorgantes que a gerência fica desde já autorizada a proceder ao levantamento total do capital social depositado na Caixa Geral de Depósitos, para pagamento do Registo Nacional de Pessoas Colectivas, e para compra de bens de equipamento.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.
CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL E COMERCIAL DE TERRAS DE BOURO, aos 25 de Maio de 1993.

O AJUDANTE,
(*JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS*)

GOÃES

**Arco da Capela
de S. Lourenço em ruína**

Quem — e muitos são, ao longo do ano — passar por Goães, ridente freguesia do Concelho de Amares, poderá constatar, não sem lamentos, tal como nós, que o famoso arco sobranceiro à Capela de S. Lourenço, certamente em resultado do desgaste do tempo, se encontra em ruína. "Relíquia" que é de uma antiga tradição que, em tempos recuados, era comum no Minho, a construção desses arcos festivos, coloridamente engalanados por ocasião dos principais festejos das nossas aldeias que, tanta vez, se aprimoravam na sua construção até com intuitos de despique com os vizinhos, a freguesia de Goães, designadamente a sua juventude, não vai deixar cair os braços, certamente, deixando perder tão belo costume. Como tal lançamos daqui um alerta para que nos próximos festejos de S. Lourenço, a decorrer em meados de Agosto,

tenhamos todos o grato prazer de, novamente, podermos apreciar a arte popular em toda a sua plenitude no novo arco, que, por certo, e com o apoio das nossas autoridades, até a essa data será construído. Esperamos que sim. C.

SALAMONDE

Cruz Vermelha

No dia 20 deste mês, irá realizar-se o juramento de bandeira dos recrutas do Núcleo da Cruz Vermelha desta freguesia, o qual terá lugar no Campo de Jogos de Salamonde.

Ao acto assistirão diversas individualidades a nível distrital e concelhio. C.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de: António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Brancos e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE, 351326



**CAFÉ - BAR / RESTAURANTE
SOBREIRO**

de: Rosa Maria da Silva e Costa

AMBIENTE FAMILIAR C/ COZINHA
MINHOTA

Telef. 391300 — Ponte do Rio Caldo — 4845 Gerês



**RESIDENCIAL
E
RESTAURANTE**

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

**Adega Regional • Petiscos Caseiros
Quartos com casa de banho
privativa e telefone**

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à "Ninho das Águias"

☎ 64 76 25 — Lugar do Sudro
LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

**PENSÃO DA PONTE
RESIDENCIAL PRÍNCIPE**

Proprietários e Gerentes:

João Ribeiro e Família

Quartos e Apartamentos com água
quente e fria

Parque de estacionamento

Novas instalações

Telefone (053) 391121 — 4845 GERÊS

**PENSÃO E RESIDENCIAL
BELO HORIZONTE**

DE

Nadir Maria Ribeiro Antunes

QUARTOS COM BANHO E AQUECIMENTO

Telefone 391260

4845 GERÊS

STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Agente autorizado da Peugeot
no concelho de Amares

CARROS NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso



99 37 81

• 4720 AMARES

Pensão Flor de MOÇAMBIQUE

AMBIENTE FAMILIAR

QUARTOS C/ CASA
DE BANHO PRIVATIVO

QUARTOS C/ ÁGUA
QUENTE E FRIA

SERVIÇO DE ESPLANADA

C/ PARQUE PRIVATIVO

Telefone 391119

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro

• Tels. 371125/371346

• Bouro - Amares

RESTAURANTE **CRUZEIRO**

Especialidades:

* BACALHAU À CRUZEIRO

* ROJÕES À MODA DO MINHO

* PAPAS DE SARRABULHO

FAZEMOS CASAMENTOS, BAPTIZADOS
E ALMOÇÓS DE CONFRATERNIZAÇÃO

TELEFONES (053) 371115/371440 — BOURO (SANTA MARIA)

FOTO CLUB

Reportagens em Fotografia e Video

Revelações em 30 MINUTOS

COM OFERTA DE UM ROLO

SEDE: Largo D. Gualdim Pais — AMARES
FILIAL: Rua Marques Rego — FEIRA NOVA

TELEF. 99 23 61 — 4720 AMARES

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS

CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
DOMINGUES & FILHOS, LDA.

Temos para venda em Amares/
(frente à Cruz Vermelha)



APARTAMENTOS DE QUALIDADE,
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635 4720 AMARES

Residencial Casa Moura

De: **Alice Dias Moura**

Deseja aos seus clientes e amigos
FESTAS FELIZES

Excepcional serviço
de cozinha

Ambiente familiar

Telef. 391179

4845 VILA DO GERÊS

PENSÃO ADELAIDE

DE

Maria Adelaide Ribeiro

- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

ABERTA TODO O ANO

Telefone 053 39 11 88

4845 GERÊS

VENTOSA

Inaugurada a 1.ª fase do Mini-Lar

Tal como havíamos anunciado, no dia 10 do corrente foi solenemente inaugurada a 1.ª fase das obras do Mini-Lar para idosos, nesta freguesia.

O acto inaugural foi presidido pela Dra. Filomena Bordalo, Vice-Governadora Civil de Braga, tendo a ele assistido diversas individualidades a nível local e o povo da freguesia.

Depois desta cerimónia, foi aberta uma exposição de trabalhos produzidos pelos alunos nos diversos cursos que funcionam sob a orientação do Centro Social e Paroquial da Ribeira - Cávado, seguindo-se uma sessão recreativa em que participaram utentes e alunos, finalizando com a entrega de diplomas aos benfeitores e amigos daquele Centro, dirigido pelo Padre José da Silva Alves, pároco das freguesias de Ventosa, Louredo e S. João da Cova.

Ainda o futebol

O caso dos gases tóxicos introduzidos na cabine do árbitro que provocaria, da parte dos árbitros de Braga, uma negativa em dirigir jogos efectuados aqui pela nossa equipa, teve agora novos episódios. Efectivamente, o Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Braga, em reunião recente, deliberou abrir um processo disciplinar aos árbitros Francisco Carvalho e Joaquim Ferreira, por não terem comparecido ao jogo disputado pelo Ventosa contra o Cavês. Por outro lado, a Comissão Coordenadora do Núcleo de Árbitros da A.F. Braga decidiu levantar a suspensão aplicada ao Ventosa.

C.

**JÁ PAGOU
A SUA ASSINATURA?**



NACO de carne na pedra
FONDUE de carne
FONDUE de camarão
BACALHAU «Sãomané»
BACALHAU Palmeira
BACALHAU à Lagareiro
e outros!!!

— SALÕES PARA CASAMENTOS
— FAREMOS COM QUE SE SINTA EM CASA

Lugar do Paço - Palmeira - Telef. (053) 627121 — 4700 BRAGA



CONSTRUTORA DE NEGREIROS DE IRMÃOS COSTA, LDA.

Telefs. (052) 951196/5
NEGREIROS - BARCELOS - 4775 NINE



Apartamentos na Póvoa de Varzim

APARTAMENTOS • MORADIAS • LOJAS • TERRENOS

S. JOÃO DO CAMPO

AFURNA põe PN em Tribunal

Do Presidente da AFURNA, Dr. Manuel Antunes, recebemos o seguinte comunicado:

"No n.º 11 da Revista VISÃO, no artigo sobre o estado do Ambiente Nacional, e ao povo a que pertence, bem como a alguns acontecimentos relativos ao abate de árvores em Vilarinho da Fuma. De facto, a se afirma, nomeadamente: "Perto de S. João do Campo, no concelho de Terras de Bouro, foi feito, em Fevereiro, um abate ilegal, alegadamente num baldio da povoação. Licitada a execução na praça, um madeiro efectuou o corte de pinheiros silvestres que só foi travada pela intervenção directa de Tito Costa.

A Manuel Antunes, que em nome de uma associação de proprietários de Vilarinho das Furnas (aldeia submersa pela barragem com o mesmo nome) fez a venda da madeira, foi dada voz de prisão pela GNR. O assunto corre no tribunal de Vila Verde, que investiga um presumível caso de falsificação da assinatura do presidente do Serviço

Nacional de Parques e Conservação da Natureza, relacionada com o abate das árvores".

Sobre o assunto importa esclarecer: 1.º - Não se tratou de qualquer abate ilegal, mas sim e tão só de, a pedido dos respectivos proprietários, remover as árvores queimadas no incêndio de Setembro de 1989, e que estavam a infectar toda a zona; 2.º - A AFURNA - Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Fuma, por correspondência trocada com o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) desde 1990 a esta parte, a que nunca teve resposta, várias vezes chamou a atenção para a necessidade de remover as referidas árvores e proceder à reflorestação; 3.º - Também não se trata de baldios da povoação mas, sim, de terrenos pertencentes a particulares, cuja natureza privada o próprio Estado, já foi condenado a reconhecer por sentença do Tribunal da Comarca de Vila Verde, há muito transitada em julgado; 4.º - Não houve qualquer voz de prisão pela GNR a

Manuel Antunes, Presidente da Direcção da AFURNA, nem a qualquer outro interveniente neste processo; a única ordem de prosseguir o referido corte e a dar instruções nesse sentido aos demais responsáveis pelo mesmo; 5.º - Tal ordem não foi aceite, por se tratar de uma ordem que considere ilegítima e constituir um autêntico abuso de poder por parte do Director do PNPG; 6.º - Após ouvir as minhas razões e verificar a documentação entregue, o tribunal nem chegou a fazer qualquer julgamento; 7.º - Em contrapartida já foi obrigado a depositar a quantia de setecentos contos à ordem do tribunal de Vila Verde, para garantia, até à conclusão do processo cível; 8.º - Desconheço qualquer presumível caso de falsificação de assinatura ligado a este processo.

9.º - Entretanto, não posso deixar de questionar: será essa presumível falsa assinatura a do Director do PNPG no ofício em que ilegítimamente pretendia embargar a retirada dos pinheiros queimados e infestados na Bouça da M6?; Ou a assinatura do mesmo Director num outro ofício em que ameaçava proibir a população do Lindoso de aproveitar a pedra da serra, com base num Decreto-Lei sobre a rotulagem de chouriços e outros géneros alimentícios?; Ou ainda a assinatura do Eng.º Tito Costa noutro ofício em que me calunia, escrevendo e divulgando que Manuel Antunes "incentivou as pessoas a partirem pedra, cortarem carvalhos na Mata do Cabril e a pegarem nas caçadeiras para matarem os lobos...?"; 10.º - Relativamente a estas últimas calúnias, já instarei procedimento criminal contra o Eng.º Tito Costa, estando o processo a decorrer no Tribunal Criminal da Comarca de Braga, onde o Director do PNPG é arguido. Além de outro processo disciplinar requerido ao Ministro do Ambiente e Recursos Naturais contra o Eng.º Tito Costa."



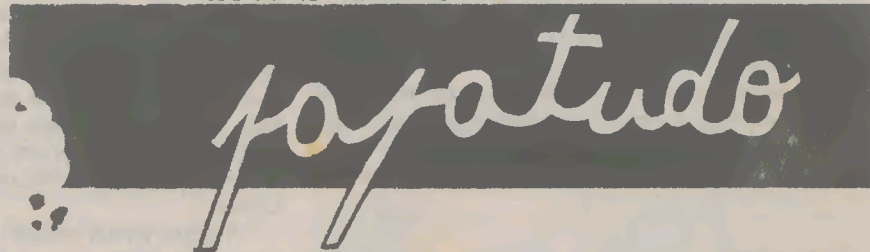
- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

RESTAURANTE



* COZINHA TÍPICA REGIONAL DO MINHO:

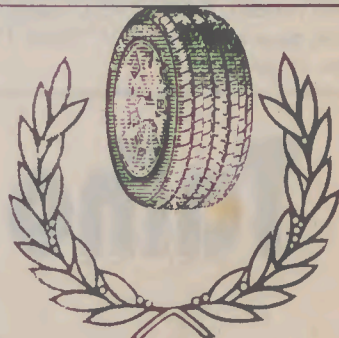
- * PEIXES E CARNES GRELHADAS NA BRASA
- * BACALHAU À PAPATUDO
- * CALDEIRADA DE CABRITO
- * ARROZ DE SARRABULHO

RUA D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR, 8 (ENGUARDAS) 4700 BRAGA - TEL. 610207



DE

MANUEL RAMIÃO & FILHOS, LDA.



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

626229 812548 647459
626714 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

VILA DO GERÊS

Sinais de trânsito em questão



À entrada desta vila, mesmo em frente à nossa escola, foi recentemente colocado um sinal de trânsito que proíbe todo e qualquer uso das buzinas e de ruídos provocados pelas viaturas automóveis.

A medida em si poderá dizer-se que peca apenas por tardia pois, sendo o Gerês uma afamada "estância de cura, repouso e turismo" desde há muito que se impunha tal decisão. Porém, já depois da colocação desse sinal, e na continuação daquilo que já anteriormente era prática corrente, principalmente durante a noite - o que se torna mais grave ainda - é frequente ouvir-se o barulho ensurdecedor, em plena avenida, das "máquinas" de alguns "aceleras" e motoqueiros, a desafiar tudo e todos e sem qualquer respeito pelo referido sinal e pela saúde dos outros. Onde estarão, a essas horas, e nos fins de semana sobretudo, as forças policiais que metam na respectiva ordem tais energúmenos?

Ainda sobre os sinais de trânsito, têm chegado até nós fortes reparos dalguns comerciantes locais indignados com a recente entrada em vigor do novo regulamento do trânsito nesta vila que estabelece o sentido único na avenida principal. Queixam-se essas pessoas da redução das vendas que tal disposição lhes está a provocar mas, por outro lado, há que reconhecer que o sentido único é a única forma de se normalizar, dentro do possível, o tráfego nessa cada vez mais esganada avenida e não se justificariam os milhares de contos gastos na abertura das outras vias alternativas se fosse para continuar a barafunda do costume.

Há já quem ameace com tomadas de posição contra tais placas e como, em ano de eleições, é arriscado e contraproducente tomar medidas contrárias aos interesses do povo, não nos admirará nada se, entretanto, "tudo continuar como dantes, com o quartel-general em Abrantes..."

GERÊSMEL

com nova direcção

Em eleições recentemente efectuadas, a associação de produtores de mel GERÊSMEL passou a dispor de novos corpos gerentes, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral - Luís Filipe Gomes, presidente; Luís A. Silva, 1.º secretário; João T. Fernandes, 2.º secretário; Lino Gonçalves, Eduardo J. Gonçalves, vogais; Direcção - Serafim Ribeiro Antunes, presidente; João A. Silva, secretário; Manuel F. Silva, tesoureiro; António Ferreira, Paulino Lobo, vogais. Conselho Fiscal - Manuel Ferreira, presidente; Daniel A. Silva, 1.º secretário; Hermínio R. Pereira, 2.º secretário.

Talho do Gerês

DE Manuel Fernandes do Vale

Vendemos apenas carne portuguesa.

Telef. 391140

4845 Vila do Gerês

O seu a seu dono

Na nossa anterior edição, e a respeito da Caixa Multibanco do BESCL, dizia-se que a sua inexistência era "uma loucura que, constantemente, merecia fortes reparos por parte dos nossos inúmeros visitantes". Só que no texto original a palavra **loucura**, porque descabida, não existia, mas sim, **lacuna**. Enfim, tratou-se de uma **gralha** tipográfica que, apesar de corrigida nas provas, **teimou** em sair à luz do dia.

De qualquer das formas, as nossas desculpas.

Notícias breves

A Câmara de Terras de Bouro vai compensar a Empresa das Águas com 150 contos por ano nos encargos da limpeza dos sanitários existentes junto ao balneário de 2.ª classe a reabrir agora ao público. O nosso conterrâneo e assinante Dr. Serafim China Pereira foi recentemente nomeado como substituto do responsável pela saúde pública no concelho de Cabeceiras de Basto.

Devido ao mau tempo que se fez sentir no mês de Maio, atrasaram-se as obras de recuperação da Garagem do Parque que, dentro em breve, abrirá ao público como estação de serviço para automóveis.

Cruz Vermelha

No dia 20, irá efectuar-se o juramento de bandeira dos recrutas do Núcleo do Gerês, numa cerimónia em que está prevista a presença do Presidente da CV e outras entidades, além duma representação dos núcleos de Rio Caldo, Terras de Bouro e Lobios.

Dia da Vila

Conforme já noticiámos, decorrem de 18 a 20 do corrente as comemorações do II aniversário da elevação da nossa terra à categoria de Vila.

O programa abrirá no dia 18, às 21.30 horas, com um concerto comemorativo pela Banda de Música da GNR de Lisboa que, entre outras, apresentará no seu repertório as seguintes obras: Hino do Gerês, Hino Nacional, Olympic Fanfare and Theme" (G. Williams), Paisagem Ribatejana (Duarte Pestana), La Torre Del Oro (Giménes), Mestres Cantores (Wagner), Uma Noite sobre o Monte Calvo (Musorgsky) e Rapsódia Romena (G. Enesco).

No dia 19, principal dia das comemorações, às 9.30 horas dará entrada a Banda de Música de Lobios, às 9.45 horas jogo de futebol entre as "velhas guardas" geresianas; às 11 horas, junto à Capela, recepção às entidades oficiais, seguindo-se o hastear da bandeira da Vila ao som do Hino do Gerês, Missa Solene acompanhada pela Banda de Lobios e romagem ao cemitério em homenagem aos geresianos falecidos. Às 13.00 horas, no Hotel do Parque, haverá o III Convívio dos verdadeiros geresianos e amigos do Gerês, abrilhantado pela Banda de Música de Lobios.

À noite, arraial minhoto abrilhantado pelo conjunto musical "Arco Iris", de Viana do Castelo.

No dia 20, às 10.00 horas, sairá o II Grande Prémio do Gerês/Vila em atletismo e às 15.00 horas, haverá jogos populares tradicionais, a cargo da Associação "Lirio do Gerês".

Sabia que...

— Em 1897, ao abrirem-se as escavações para a construção do balneário de 2.ª classe, foram encontradas diversas moedas dos imperadores romanos Galienus e Constancius, o que prova a presença daquele povo no Gerês?

— Na mesma ocasião, foram encontradas moedas dos nossos reis D. Afonso III, D. João I, D. Duarte, D. Afonso V e D. João II, provando-se assim que as nossas águas termais já foram aproveitadas nos séculos XIII, XIV e XV?

— A primeira referência escrita relativa ao Gerês data de 1726, sendo seu autor o Dr. Francisco Fonseca Henriques, médico de D. João V?

— O primeiro hotel construído no Gerês foi o Hotel

Ribeiro, em 1882, por António Joaquim Martins Ribeiro?

— O Banco do Ramalho, na Assureira, foi mandado construir pela Sociedade de Propaganda de Portugal e inaugurado em 28 de Junho de 1920 em homenagem ao escritor Ramalho Ortigão?

— A Empresa de Águas do Gerês começou a explorar as águas termais a partir de 16 de Julho de 1896, tendo em 14 de Fevereiro de 1927 obtido nova concessão pelo espaço de 75 anos?

— As águas termais vêm de uma profundidade de 1890 metros e o seu caudal é de cerca de 180 mil litros por dia?

— A Empresa Hoteleira do Gerês foi fundada em 1926, através de uma sociedade formada pelo Dr. Domingos Afonso, José de Oliveira, Fernando Castelo Branco, Sotto-Maior e os irmãos Gaspar e Vasco Sameiro?

— D. Luís, por decreto de 23 de Agosto de 1886, concedeu a Guilherme José de Barros, residente em Cametá, Pará (Brasil) o título de 1.º Visconde do Gerês?

— O Hino do Gerês foi composto em 1938 pelo Maestro Raúl de Campos, sendo a letra do médico Dr. Acácio Tavares?

— Existem sobre o Gerês escritos mais de 200 livros?

— Na cidade do Porto há a Rua do Gerês?

— Na frota dos petroleiros portugueses, existe um com o nome de "Gerês"?

Festa de S.º António

De 11 a 13 deste mês, realizou-se entre nós a tradicional festividade em honra de S.º António, dela constando as habituais cerimónias religiosas, arraial abrilhantado por um conjunto musical e concerto pela Banda Filarmónica D. Gualdim Pais, de Tomar.

Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 11 do corrente, no Hospital de S. Marcos, em Braga, o nosso assinante sr. Aarão Gonçalves, que contava 80 anos de idade.

Natural de Parada de Bouro, o sr. Aarão veio ainda jovem para o Gerês, onde foi «grumo» no Hotel Universal, dedicando-se mais tarde à indústria de madeira, na Serração da Meia Légua. O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Vilar da Veiga.

À Família enlutada, o «Geresão» apresenta sentidos pêsames.

GERÊS!

Do Gerês sou natural,
Sou filho da natureza,
Preservar esse recanto
É preservar a beleza.

Em Gaia, vivo há muito
O Gerês, recordo sempre
É beleza natural
Que trago sempre na mente.

O "Geresão" cumprimento,
Pelas notícias que traz
Satisfeito, com as boas
Mas sofrendo com as más

Aproveito o ensejo
P'ra mandar um grande abraço
A todos os conterrâneos
A quem me une este laço.

J.F. V.G.



Preços especiais na época média.
Restaurante com pratos regionais.

Telef. (053) 391142
Fax. (053) 391505
4845 Vila do Gerês

VENDE-SE

Propriedade com área de 7 Ha, plantada com vinha em cordão duplo, 3.º ano de produção e com castas recomendadas da uva branca.

Situada em S. Vicente do Bico - Amares
Telef. 053/311780

No Gerês/Vila

Recordando gente da nossa gente

(Continuação da pág. 16)

As maiores casas comerciais da altura eram a Casa Almeida e a Loja Espanhola, cujos despiques entre o António Almeida e o Gonzalez, nos artigos expostos faziam delirar os hóspedes desocupados. Barbeiros, com loja aberta, havia o Manuel

Alves do Monte e o Veríssimo que, no Verão, metia empregados, dos quais o Zé da Barca era o mais habitual. Mas além deles, havia ainda o Júlio Rodrigues, o Domingos Sevilha e o tio Augusto (Coxo da Flora) sendo esta a varredora da rua.

Na Guarda Fiscal, o comandante era o Tenente Pom-



A Ana Neta

peia Xavier, natural de Macau, com o Sargento Vieira à ilharga, sendo soldados o China, o Teixeira, o Campos, o Moura, o Barbosa e o Heitor, entre outros. Na GNR destacava-se um grupo de homens disciplinados, de quem os rapazes de então guardavam poucas recordações por causa das célebres multas de 30\$50 que lhes aplicavam sempre que eram apanhados a jogar à bola ali no largo onde estão hoje as bombas de gasolina e de que faziam parte o Cabanelas, o Pereira, o Janela e o Dias.

Nos Serviços Florestais, dirigidos pelo Eng.º Sampaio, sobressaía a figura exigente do Mestre Abreu juntamente com os guardas Correia, Ferreira, Pereira, Adolfo, e o Machado da Pedra Bela e o Guimarães de Leonte, enquanto na secretaria, o Costa e o José Gonçalves eram os mais conhecidos.

Na Empresa das Águas, o Lopes, severo defensor dos interesses dos seus patrões, destacava-se pelo respeito que impunha à rapaziada de então que, no recém-expropriado Rigor, fazia «gato-sapato» das suas célebres ratoeiras a fogo. Na Hoteleira, para além dos hotéis, havia a serração, com o Manuel Pinheiro, o Quintino e o Valentim, e o armazém, sempre abastecido, com o Adelino Almeida a liderar, ajudado pelo Carlos de Dornas, Domingos Sá e Domingos da Carvalha. O António das Luzes era o responsável pela mini-central eléctrica que a Hoteleira tinha junto à serração.

Na praça, tragicamente desaparecida, havia o talho dos «Dois Amigos» — o Salustiano Fernandes e o Baltazar da

Silva — e algumas lojas como as da Morena e da Tia Inácia poveira.

No «cantinho da má-língua» dominavam os alfaiates (o Bichinho e o Reguinga) de permeio com o João Capela, sapateiro, tal como o seu irmão Firmino e o Tone Guedes, já a dar os primeiros passos nessa arte. Ao lado, paravam os carros de aluguer do António Baltasar e do Gaia, de Bouro. As tabernas eram poucas mas frequentadas: a da Albina Miranda, Lídia Chavola, Gemina, João Oliveira, Hermínio e Batateiro (este a fazer sempre reclame do seu vinho de «primeira»...)

Os jornais eram vendidos na Pensão Geresiana, onde o sr. Álvaro Ribeiro e a D. Deolinda eram figuras gradas de hoteleiros, tais como o Hermínio e a D. Cândida Ribeiro, o Baltasar e a D. Adelaidinha, o João da Ponte e a D. Augustinha, entre outros.

O Zé Serralheiro, auto-ape-

lido, e com justiça, como «Rei dos Fogões», além de profissional competente na sua arte, era também o grande animador de muitas paródias e comezainas a que aderiam habitualmente, bom número de convivas.

Para além dos Serviços Florestais, era nas minas dos Carris onde se empregava mais gente nessa época, em que a sociedade exploradora do volfrâmio tinha no José Inácio, do Porto, a sua figura mais conhecida. O Armando Espada depois de deixar os seus rebanhos, ainda lá labutou nessa altura, como tantos outros afinal. Havia ainda um razoável número de carpinteiros e marceneiros, como o João da Assunção, o Abílio do Pedrógão, o Horácio Gigas, o Carlos Marceneiro, o Zé Caladinho, o Manuel Ferreira, o Humberto e o «Caixa de Óculos», enquanto que na arte de pintor e trolha tínhamos o Tião, o Fragato, o Quintas, o

Artur Rasga, o Farturas e o António Pintor, embora este fosse funcionário da Hoteleira e nela exercesse outras actividades, tal como o Manuel Guimarães nos Serviços Florestais. Nos pedreiros, recordem-se os nomes de Secundino Matos, Manuel da Carvalha (no Inverno), Manuel Mouta, Marques e Manuel Galega.

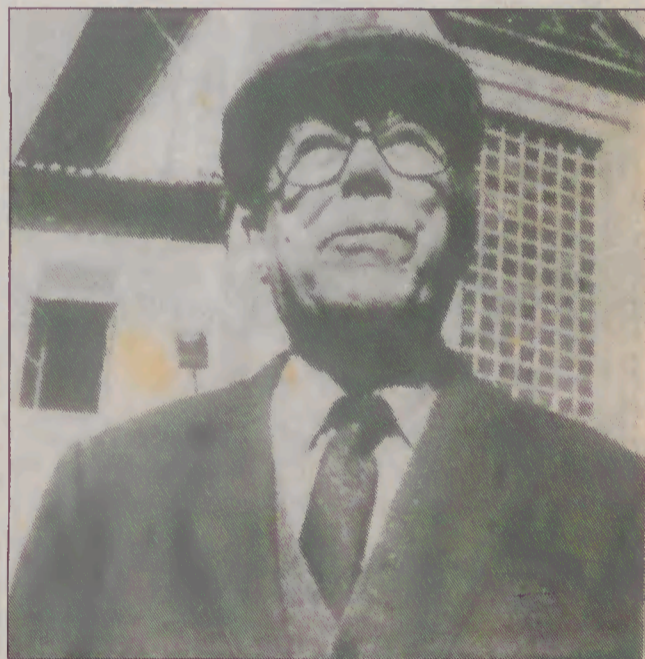
As mercearias estavam quase todas anexas às tabernas já referidas, excepto as da Empresa Hoteleira e dos Campos Lojinha, havendo ainda as padarias da Cândida Padeira e da Hoteleira, explorada nessa altura pelo Adelino Conde Dias.

O regedor era o Augusto da Quinta e na Junta de Turismo o funcionário era o António Teixeira. As professoras de então eram a D. Dinora Machado (rapazes) e a D. Pátria Baltasar (raparigas).

A.M.



O Zé Serralheiro



O Ferreirinha

VENDE-SE

Andar, constituído por dois T2 interligados, com Garagem Privativa situados na Av. Comandante Coutinho Lanhoso, Praia de Caxinas - Vila do Conde.

VENDE-SE EM CONJUNTO OU SEPARADO

Trata Telef. 053/311780

Nelson Manuel Gomes da Silva

A melhor fruta variada.

Os melhores legumes.

4845 VILADOGERÊS

GARAGEM DO PARQUE

Estação de Serviço

Brevemente, na VILA DO GERÊS, poderá trocar e reparar pneus, lavar, lubrificar e parafinar o seu automóvel.

Agente da Companhia METRÓPOLE Seguros.

Efectuamos toda a gama de seguros.

Telef. 391136 — 4845 VILA DO GERÊS



PENSÃO
CASA DA
PONTE

RESTAURANTE
3 estrelas

ABERTA TODO O ANO

TEL. (053) 39 11 25
4845 GERÊS

ABÍLIO RIBEIRO & IRMÃOS, LDA.

No Gerês/Vila

Recordando gente da nossa gente

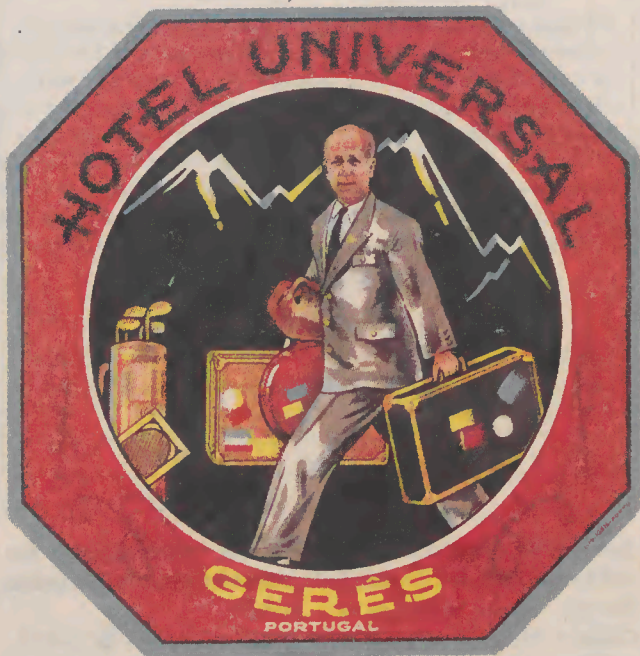
Cada terra, por mais pequena que seja, tem os seus símbolos, os seus pontos de referência que, tanta vez, se transformaram em verdadeiros marcos significativos na vida e na história de um povo.

O Gerês, agora a festejar o segundo aniversário da sua elevação a Vila, além de terra de passagem para largos milhares de aqúistas e turistas, tem sido, também, a terra prometida para muitos que, deixando os seus torrões natais, aqui demandaram à procura de melhores condições de vida, criando raízes imperecíveis. E como qualquer outra terra, tem as suas referências e as suas figuras típicas, caldeadas com o suor do rosto e na luta da formiga, amealhando no Verão para comer no Inverno. Gente simples, inculta até, mas trabalhadora e bairrista. Enfim, gente da nossa gente que hoje recordamos com saudade e emoção.

Percorrer a Avenida das Termas há 40 anos, por exemplo, num começo de Verão como este, era assistir, com frequência, às corridas desenfreadas que os «grumos» dos hotéis e pensões, de perna lesta, faziam atrás dos poucos automóveis que aqui chegavam, cheios de hóspedes. Porque a maior parte utilizava as camionetas da Empresa Hoteleira: a «mistra», conduzida pelo «Braço Forte», que aqui chegava às 10 h., carregada de frangos, peixe e hortaliça. Às 13 h. porque era Verão, chegava a segunda, habitualmente conduzida pelo Joaquim da Silva com o Armindo a cobrador. Às 18 h., era a chegada da carreira com maior movimento com o Ferreirinha e o João

Conductor a timoneiros.

Perfilados em frente à Central de Camionagem, que funcionava nos fundos da Pensão Avenida, e com o sr. António das Almas a chefia-la, estavam os porteiros dos hotéis e pensões, vestidos a rigor. E logo que os primeiros passageiros se apeavam, o «leilão», começava: Hotel Maia! — dizia o António Santa Comba. Pensão da Ponte! — atirava o Manuel Lourenço. Pensão Baltasar! — reclamava o Alfredo Guedes. Hotel Universal! — insistia o Dias. Hotel Moderno! — anunciava o Mota. Hotel do Parque! — proclamava o João do Parque. Pensão Jardim! — proferia o António de Bouro. Pensão Geresiana! — gritava o Evangelista. Hotel Ribeiro! — re-



O Dias do Universal

matava, em alto e bom som, o Aguiar.

Enquanto isto, o tio António dos Porcos já se apressara a descarregar as bagagens e malas e o Manuel de Amares, solícito, lá ajudava a transportar os volumes que os porteiros

tinham dificuldade em levar.

A meio da manhã, quando se registava maior movimento de aqúistas na Avenida na azáfama do tratamento termal, nela se faziam sentir as lavadeiras de roupa, à frente das quais aparecia, prazenteira, a Ana

Neta, já depois de «botar figura» como cantadeira nas missas e, manhã cedo, ter levado a mala do correio à carreira das 7 h., onde aproveitava para se despedir dos hóspedes a quem, destemidamente, lhes profetizava: «Adeus ó águas do Gerês / Adeus ó Fonte da Bica / A saúde vai na mesma / E o dinheirinho cá fica!»

Além dela havia outras lavadeiras como a Felisbela Canelas, a América, a Maria do Clemente, a Laurinda Guardafios e a Maria do Serafím.

Nessa altura, os balneários conheciam também grande azáfama, não só nos consultórios dos Drs. Celestino Maia (director clínico) Fernando de Sousa e Acílio Carvalhal, como no sector da diatermia, onde estava a Eugénia da Carvalha, e nos duches, com o Alfredo duchista e filhos na parte masculina, e a Adélia Costa e a Adília do Clemente nas senhoras. Na recepção, a figura simpática e educada do Manuel da Carvalha encarregava-se de fazer as inscrições, enquanto que na «buvete» estavam a

D. Raquel e a Maria da Conceição, e ao lado, o António Vieira encarregava-se de despachar, em caixotes de madeira, as águas embaladas em ampolas. Um pouco mais acima, em plena arcada, o Manuel Azevedo Sá Coutinho aprimorava-se em vender os afamados linhos e talheres de Guimarães, enquanto que a Foto Paz se preparava para tirar, no jardim anexo, as suas fotografias «à la minuta». Mas o grande mestre em fotografia era, realmente, o António Gonzalez.

E chegando às 11.00 h., por todo o vale verdejante, ecoava o toque das campainhas dos hotéis e pensões, a anunciar o almoço para os famintos aqúistas, cena que se repetiria às 18 h. para o jantar e às 21 h. para o chá, quase sempre no intervalo dos bailaricos que, rotativamente, se faziam nas unidades hoteleiras ou antes do cinema que, diariamente, funcionava no salão do Hotel Moderno, explorado pelo Justino e filhos.

(Continua na pág. 15)



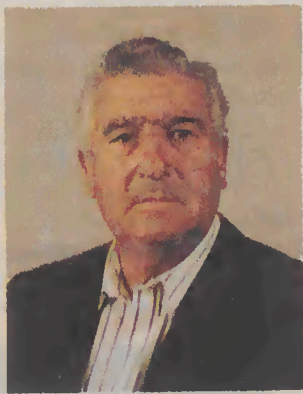
As «bocas» do Geresão

- Bons olhos te vejam, Geresão!
- Iguamente, amigalhaço.
- Com que então, a tua terra está, mais uma vez, em festa!
- É verdade. Nunca ouviste dizer que «quem canta, seus males espanta»?
- Não sejas pessimista, home, rapaz! Olha que não falta por aí quem vos inveje por não fazer aquilo que realizais pelo terceiro ano consecutivo...
- É natural, mas se essa gente nos inveja, que trabalhe como nós, não achas?
- Sabes como é: as dores de cotovelo, embora não se vejam, sentem-se e de que maneira!
- Mudando de assunto: já conheces os nossos candidatos às eleições?
- Ouvi falar nalguns, mas penso que ainda é cedo.
- Olha que não, camarada, olha que não!
- Bem, esses, pelos vistos, vão voltar a ter representante...
- Representante de quê e para quê se nunca se «viu»?
- Tens razão. Mas na primeira quem quer cai...
- É na segunda cai quem quer. Imagina agora o que seria se, como consta, houvesse uma lista em que o cabeça era uma bola de sabão que, se ganhasse, apagava-se logo para dar a vez (e a voz...) ao parceiro seguinte...
- Ena, pá! Então, nesse caso, na terceira só cairia quem juízo não tivesse, não é assim?
- Não te digo nada. Saudades disso (e não só...) hão-de ser mais que muitas. Resta saber até que ponto o povo andarà a dormir na forma ou não.
- Apoiado. Abaixo o «sono» já!

Repórter X

RONDA PELAS ALDEIAS

Caldelas é VILA!



GERESÃO: — Quem iniciou o processo de elevação a Vila e quem o levou por diante?

MANUEL AFONSO: — O processo foi inicialmente despoletado pelo Partido Comunista. O andamento e conclusão devem-se ao deputado do PSD Alberto Cerqueira de Oliveira. Mas oficiámos a todos os partidos para que apoiassem a nossa iniciativa, que foi aprovada por unanimidade.

G. — O que significa para Caldelas a elevação à categoria de Vila?

M.A. — Foi uma aspiração

O Presidente da Junta de Caldelas, Manuel de Jesus Afonso, é um homem feliz, depois da elevação da freguesia a vila. Reformado, e em dedicação quase exclusiva à autarquia, o político eleito pelo CDS tem o apoio incondicional do PS e pouca oposição do PSD.

antiga, agora concretizada. A iniciativa foi gerada pela existência das termas, que fazem passar anualmente por cá cerca de quinze mil pessoas.

G. — Mas diga-me sinceramente — Caldelas tem mesmo condições para ser Vila?

M.A. — Já temos muitas coisas que o justificam. Temos Posto Médico permanente, temos Estância Balneária com doentes desviados do Hospital de S. Marcos, oriundos de Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, para recuperação. Já tivemos duas praças da GNR permanentes durante o período termal; foi agora pedida a sua instalação definitiva no prédio que temos em construção.

G. — De Inverno, Caldelas vai continuar uma Vila morta?

M.A. — O auditório em construção vai trazer para cá — assim o esperamos — congressos de medicina, bom cinema e espectáculos. Os hotéis

e restaurantes vão animar-se. O auditório tem capacidade para 200 lugares.

G. — Qual o significado do património da Comissão Regional de Turismo?

M.A. — Caldelas tem um património avultado, com piscina, Parque Infantil, Recinto da Feira, Parque das Termas e Jardim da Praça.

G. — Caldelas não passa de uma Vila atrofiada geograficamente, quase limitada a uma Avenida.

M.A. — O Plano Director Municipal prevê a abertura de duas grandes vias. Uma, da Avenida Afonso Manuel até ao Campo de Futebol. Outra, do Posto Médico ao Hotel Boa Vista, pela parte Sul. As duas permitirão o incremento da construção. Para o arranque, vamos aproveitar as obras do cemitério, que, por princípio, devia estar pronto até ao fim do ano. Só está atrasado porque os

terrenos estão em processo de expropriação.

G. — Os forasteiros ficam com a impressão que vocês têm pouca oferta turística.

M.A. — Já se está a construir mais uma Residencial. Está programada a criação de um Parque de Campismo junto ao Campo de Futebol, na margem esquerda do Rio Homem. E vamos candidatar aos fundos comunitários uma Praia Fluvial, a Norte da já existente. E não se deve esquecer que os hotéis das Termas possuem piscina e campo de ténis.

G. — Para acabarmos a nossa conversa, as autoridades concelhias não estorvaram a gestão da Vila?

M.A. — Devemos à Câmara um grande esforço, nas pessoas do Dr. Francisco Alves da esposa do Presidente. A Assembleia Municipal foi unânime na aprovação dos documentos necessários.